



AOFA

**ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS
DAS FORÇAS ARMADAS**

Trafaria, 16 de Maio de 2018

Para :

Chefe da Casa Militar de Sua Excelência o Presidente da República

Exmos. Senhores

Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata

Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Presidente do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda

Presidente do Grupo Parlamentar do Centro Democrático Social – Partido Popular

Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português

Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes

Deputado do Partido Pessoas Animais e Natureza

Exm^a Senhora Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional

Chefes dos Gabinetes de Suas Excelências :

- O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas**
- O Chefe do Estado-Maior da Armada**
- O Chefe do Estado-Maior do Exército**
- O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea**

**Assunto : O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017 DO INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS
ARMADAS**

Para os fins considerados convenientes, por decisão do Conselho Nacional da AOFA de 10 de Maio, não podemos deixar de vir dar a conhecer a Vossas Exas. sobre a forma inaceitável como decorreu todo o processo que levou à apreciação do respetivo Relatório de Atividades de 2017, por parte do Conselho Consultivo do Instituto de Ação Social das Forças Armadas (CC/IASFA) na sua reunião de 9 de Maio passado.

Permitimo-nos pedir a vossa especial atenção para as datas e as horas a que foram remetidas as alterações ao Relatório inicialmente enviado:

Mail de 30 de Abril, do IASFA – convoca as diversas entidades para a reunião do CC/IASFA a ter lugar a 9 de Maio, pelas 15H00, sendo que a AOFA confirmou a sua presença, indicando o respetivo representante, por mail de 30 de Abril.

Mail de 8 de Maio, do IASFA, enviado às 18H29 – remete significativas alterações ao Relatório de Atividades.

Mail de 9 de Maio, do IASFA, enviado às 11H56 – remete novas alterações ao Relatório de Atividades.

A reunião do CC/IASFA decorreu em 9 de Maio, a partir das 15H00, sendo que a AOFA se pronunciou pela necessidade de ser realizada uma nova reunião para a apreciação do Relatório de Atividades, uma vez que, face às alterações introduzidas tão em cima do acontecimento, seria a única forma de poder ser emitido conscientemente o respetivo parecer.

Daí que, tendo o Relatório sido submetido pelo Presidente do Conselho Diretivo do IASFA à votação por parte dos presentes, a AOFA tenha optado por não se pronunciar, no que foi acompanhada pela Associação Nacional de Sargentos, sendo que a Associação de Praças não pôde estar presente devido a doença súbita do seu representante. Os restantes componentes do CC/IASFA votaram favoravelmente desde que todas as alterações fossem introduzidas.

Sem que tenha sido dada oportunidade para qualquer verificação, em **10 de Maio, pelas 18H10**, é-nos enviada a versão do Relatório de Atividades, incorporando, segundo nele é dito, todas as alterações e correções sugeridas pelos vogais, com a informação de que o mesmo iria ser remetido nesse mesmo dia para o Ministério da Defesa Nacional.

Transcrevem-se, ainda, por se considerarem muito significativas pela óbvia contradição com a realidade, as afirmações produzidas a páginas 147 e 148 do Relatório de Atividades:

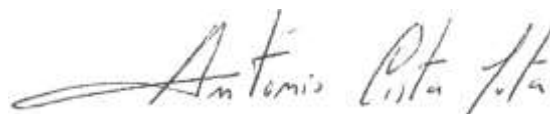
"Os objetivos foram, na maioria, atingidos e até superados, tendo sido produzidos estudos estruturantes para informação e decisão superior, delineados novos projetos para efetivar a garantia aos beneficiários de ação social complementar a que têm direito e solicitado o apoio à tutela para a resolução das questões que têm vindo a agravar a situação financeira da ADM e consequentemente do IASFA, I.P.. Neste sentido e dando continuidade à ação dos anos anteriores, deram-se passos significativos para o desenvolvimento e efetivação de uma mudança de paradigma ao nível da gestão, duma utilização mais racional dos recursos disponíveis, de uma melhor qualidade nos serviços prestados e de uma progressiva adequação dos processos de gestão."

Muito rapidamente lembramos, por exemplo, entre muitos outros, a substancial redução das valências médicas proporcionadas aos beneficiários ou a questão do aumento das mensalidades não aceite pelos residentes dos Centros de Apoio ou os significativos atrasos no pagamento das participações pela ADM. Isto sem esquecer os bem mais de 300 fogos, propriedade do IASFA, que se encontram inabitáveis por falta de obras, o que não só priva a Instituição de rendimentos bem apreciáveis, como também impede o acesso à habitação a preços acessíveis (numa altura, ainda por cima, em que as rendas atingem preços in comportáveis) aos militares que dela carecem.

Só podem acreditar no que é afirmado os que desconhecem a realidade por não possuírem a necessária informação. Daí que, só por isso, consigamos perceber o sentido de voto, favorável à apresentação, por parte dos representantes ditos institucionais.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada consideração*

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Augusto Proença da Costa Mota'.

António Augusto Proença da Costa Mota

Tenente-coronel